

Funcionários têm aulas de alfabetização

A diretoria do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) iniciou na última segunda-feira um programa de alfabetização de seus funcionários, que já conta com a participação de 40 alunos divididos em duas turmas. Segundo a dra. Jacira Abrantes, diretora do hospital, dos 200 funcionários existentes, a "escolinha" atinge os da lavanderia, contratados da Fundação Hospitalar, e os que trabalham na empresa Dinâmica, que fazem serviços de limpeza.

A idéia surgiu há 15 dias, quando, em visita à lavanderia do HRAN, a diretora foi informada pelo chefe do setor, Wellington da Silva, que muitos dos 60 funcionários eram analfabetos ou mal sabiam escrever o nome. "Eles enfrentam dificuldades para assinar o ponto e para entender as ordens de serviço", explica Wellington, que aproveitou a oportunidade para se oferecer como professor. Com o aval da diretoria e do secretário de Saúde, Jofran Frejat, Wellington comunicou o projeto aos funcionários e obteve resposta imediata.



Cerca de cem pessoas aguardavam a vez de marcar consulta

"Quando soube da notícia nos corredores, eu mesmo fui atrás, ninguém precisou me convencer", diz Maria Socorro César, auxiliar de encarregado da Dinâmica. Ela lembra que nunca teve condições de estudar e que se surpreendeu com a possibilidade de aprender a ler e escrever. Cecília da Silva, que trabalha na lavanderia do HRAN há cinco anos, afirma ter ficado tão entusiasmada que vai às aulas todos

os dias, apesar de trabalhar apenas três dias por semana.

Wellington faz questão de frisar que as aulas não visam apenas a um melhor rendimento no trabalho, mas pretende humanizar as relações entre chefia e funcionários e promover o crescimento individual. Ele adianta que pretende estender o projeto para hospitais e postos de saúde da regional da Asa Norte e também para empregadas domésticas.